

# DIÁRIO

## do Povo do Piauí

### ■ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## Eleição de conselheiro ameaça dividir PMDB

MUSSOLINE GUEDES  
EDITOR-EXECUTIVO

A eleição para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI) ameaça colocar em lados opostos lideranças tradicionais do PMDB no Piauí, maior partido na Assembleia Legislativa do Estado. O partido deve indicar o ocupante da vaga aberta com a aposentadoria do conselheiro Anfrísio Neto Lobão Castelo Branco, no final do ano passado. A dúvida até agora é quem será o escolhido. As inscrições para candidatos a conselheiro iniciam-se hoje. A escolha cabe à Assembleia Legislativa, através do voto direto dos 30 deputados.

Podê concorrer qualquer cidadão com mais de 35 e menos de 65 anos de idade, notável saber jurídico, idoneidade moral e reputação ilibada. Mas, ao que tudo indica, a disputa vai ficar mesmo restrita a dois candidatos. O preferido entre os deputados estaduais é o suplente de deputado Mauro Tapety (PMDB). Nos últimos dias, porém, o prefeito Kléber Eulálio (PMDB), de Picos, tem se articulado junto aos colegas e principalmente ao presidente da Assembleia, Themístocles Filho (PMDB), para ser o candidato de consenso do partido.

Se Themístocles ceder, Mauro sai da disputa ou vai para o confronto. A intenção



SUPLENTE de deputado Mauro Tapety

do presidente da Casa, no entanto, é definir um nome que vá para a eleição com a garantia da maioria dos votos e que mantenha a unidade do parti-



PREFEITO Kléber Eulálio

do. O grande trunfo de Mauro Tapety é que, em sendo ele o indicado, deixa livre para os colegas deputados uma dezena de colégios eleitorais no

interior do Estado. Eleito por quatro mandatos consecutivos, ele obteve 19.998 votos nas eleições de outubro de 2014, ficando como quarto suplente do PMDB.

Negociar colégio eleitoral é uma vantagem que Kléber Eulálio não tem. Uma das maiores lideranças políticas na história recente do PMDB, o prefeito de Picos deixou o Legislativo em 2012 para concorrer à prefeitura da terceira maior cidade do Estado. Venceu. Mas não abriu mão dos votos com os quais se elegia antes para o Legislativo - no ano passado, colocou o filho Severo Eulálio para disputar a eleição de deputado. Severo foi o segundo deputado mais votado, com 48.374 votos.

## Governador diz que não vai interferir

Um trunfo do qual Kléber Eulálio pode lançar mão é o fato de que deixa a prefeitura de Picos para o PT, caso seja eleito conselheiro do TCE-PI. Neste caso, iria para a disputa com o apoio do PT e do governador Wellington Dias, mediante entendimento com a presidência da Assembleia Legislativa. O governador já disse, porém, que não vai se meter na disputa pela

vaga de conselheiro.

O candidato de preferência do governador é o conselheiro convocado Jaylson Campelo, com quem assumiu compromisso se pudesse interferir diretamente no processo de escolha na Assembleia. O presidente da Assembleia Legislativa, Themístocles Filho, disse na semana passada que vai procurar o governador para discutir indicação do novo con-

selheiro do TCE-PI. Themístocles quer saber o que o governador pensa do assunto. Wellington disse que está aberto a conversar, mas ressaltou que não tem nenhum poder de decisão.

O governador disse que a prerrogativa de escolha do nome é da Assembleia Legislativa, e adiantou que não vai interferir no processo. (MG)

# Governo vai ao Supremo para retirar o Estado do CAUC

Foto: Wagner Santos

**Pendências da Assembleia Legislativa e Procuradoria de Justiça ainda complicam situação do Estado.**

LUCIANO COELHO  
REPORTER DE POLÍTICA

A Procuradoria Geral do Estado entrou com ação civil pública no Supremo Tribunal Federal (STF) para retirar o Piauí da lista de inadimplentes do CAUC (Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias), o que impede o estado de receber recursos de transferências da União e de realizar operações de crédito. De acordo com dados da Controladoria Geral do Estado, de janeiro a março deste ano foram liberados R\$ 18 milhões para o Governo do Piauí de convênios, mas ainda há R\$ 11 milhões retidos por conta da situação de inadimplência.

A ação judicial é uma tentativa do governo de driblar os impedimentos legais para ter acesso a esses repasses. Embora tenha resolvido todas as pendências de convênios e contratos, o Governo Estadual continua impedido de receber repasses constitucionais por conta da inadimplência da Assembleia Legislativa do Piauí e da Procuradoria Geral de Justiça do Estado. A Pro-



**DARCY SIQUEIRA**, controlador-geral do Estado: ação do Supremo para garantir repasse de recursos para o Estado

curadoria Geral do Estado justifica na ação ajuizada no STF que os poderes são independentes e uma pendência legal do Poder Legislativo, por exemplo, não pode causar impedimento ao Executivo.

O controlador-geral do Estado, Darcy Siqueira, afirmou que a Procuradoria Geral do Estado está adotando as providências para destravar os recursos e convênios destinados ao Piauí. Darcy Siqueira, que acompanha diretamente a regularização dos contratos e convênios do Piauí com os órgãos federais, afirmou que a situação da Procuradoria de Justiça e da Assembleia Legislativa preocu-

pa o governo. "O problema da Procuradoria de Justiça ainda não foi resolvido e ainda está inscrito no Cauc, mas a solução é viável. Mas a Assembleia é uma questão preocupante", comentou.

O presidente da Assembleia, deputado Themístocles Filho (PMDB), informou que o problema é com uma servidora cedida pelo Senado Federal com ônus para a Assembleia, que gerou uma dívida de R\$ 2 milhões. Ele fez um relatório sobre a situação para os deputados e encaminhou documento ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), para resolver o

problema. "Estou indo hoje (ontem) a Brasília para me reunir com o senador Renan para resolvermos", disse.

Themístocles disse que não pediu servidora do Senado com ônus para a Assembleia, e que comunicou isso por meio de documento. "Esta servidora não está à disposição com custos para a Assembleia", enfatizou. O salário da servidora é de R\$ 38 mil. Enquanto o impasse envolvendo a servidora do Senado não é resolvido, a Assembleia continua inscrita no Cauc, o que impede que o Estado realize operações de crédito e receba recursos de convênios.

## Supremo tem jurisprudência sobre o caso

A ação que o Estado ajuizou no Supremo tem por base medida idêntica já transitada no STF, segundo informou o controlador-geral do Estado, Darcy Siqueira. "Já pesquisamos e encontramos uma ação cível originária do Supremo Tribunal Federal em que o ministro entendeu que os poderes são independentes e um poder não pode causar

impedimento ao Executivo. Então, com base nesta decisão, vamos recorrer para que sejam destravados os convênios em várias secretarias que já estão na iminência de serem liberados, mas estão causando impedimentos para o Estado", explicou.

Ele não revelou de qual estado nem o teor da ação. O Tribunal de Justiça e o Tribu-

nal de Contas do Estado eram dois outros poderes que estavam gerando problemas de inadimplência para o Estado. As duas situações foram resolvidas junto ao fundo de modernização dos dois tribunais. Segundo informações da equipe econômica, é comum toda semana o Estado entrar e sair do Cauc, mas existe uma comissão

monitorando o sistema para evitar impedimentos de transferências junto ao Executivo.

De acordo com a Secretaria de Fazenda, tinha mais de R\$ 4,7 milhões em convênios pendentes que foram resolvidos para destravar os recursos para o Estado. E as pendências são solucionadas dia a dia. (LC)



**TCE**

## Assembleia lança amanhã edital para escolha de conselheiro

**Sarah Fontenelle**  
Especial para Política

**Robert Pedrosa**  
Editor

As inscrições para a vaga de novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) estarão abertas a partir de amanhã (27). Segundo o edital, que deverá ser publicado hoje no Diário Oficial do Legislativo, Diário Oficial do Estado e no site da Assembleia Legislativa do Piauí - Alepi, o prazo para inscrever-se vai até o dia 15 de abril.

Os requisitos para assumir o cargo são: ser brasileiro, ter entre 35 e 65 anos, idoneidade moral e reputação ilibada, conhecimentos jurídicos, contábeis e financeiros e ter mais de 10 de função pública relevante.

A Alepi irá formar uma comissão, formada por dois deputados estaduais e dois procuradores da

Assembleia, para analisar todas as candidaturas. Os integrantes serão indicados pelo presidente da Casa, Themístocles Filho (PMDB). Após a divulgação da lista dos candidatos, Themístocles marcará sessão especial para realizar a sabatina, que ocorrerá em ordem de sorteio.

A expectativa entre os nomes mais cotados ainda giram em torno dos ex-deputados estaduais Kleber Eulálio e Mauro Tapety, ambos do PMDB. Ao ser questionado sobre uma possível interferência do Governo no pleito, o deputado João Mádison (PMDB) responde que o executivo não pode interferir no tocante à escolha deste nome, pois isto deve ser decidido entre os parlamentares.

“Não tem embate com o Governo, aqui quem manda são os deputados. Governador não pode vetar ninguém. Governador manda no executivo, aqui quem

manda somos nós”, afirma Mádison, que sustenta a sua preferência no nome de Mauro Tapety.


Segundo o deputado, é provável que no dia 10 de maio a Alepi realize a votação em plenário. “Se não existir maioria de 16 votos teremos o segundo escrutínio. Então se definirá entre os dois candidatos que tiverem mais votos. Assim, eu acho que isso é democrático”, aponta.


De acordo com o deputado Evaldo Gomes (PTC), na próxima semana acontecerá uma audiência pública, solicitada por ele, para que haja esclarecimento em torno das competências do TCE, tal como sua importância. “A audiência se dá com o objetivo de esclarecimento à população do papel do tribunal, qual o perfil de cada um. Já que se trata de uma instituição que contribui e colabora muito para combater a corrupção”, conclui.


# Kléber e Tapety brigam por vaga no TCE e acreditam na desistência um do outro

O edital com todas as regras para eleição será lançado hoje, na Alepi.

25/03/2015 10:41 - Atualizado em 25/03/2015 13:29

 Curtir 2

 Compartilhar 2

 Tweetar 0

 +1 0



Nayara Felizardo ( [nayara@portalodia.com](mailto:nayara@portalodia.com) )

O acordo sobre o candidato do PMDB à vaga para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado parece não ter sido bem compreendido pelos principais nomes envolvidos na disputa, o deputado Mauro Tapety e o prefeito de Picos Kléber Eulálio. Os dois afirmam que há um entendimento com o concorrente e, por isso, acreditam na desistência um do outro.

Segundo Mauro Tapety, existe um acordo com Kléber Eulálio de que o prefeito não disputaria a vaga no TCE. "Eu acredito que ele cumpra a palavra e que me apoie", disse o deputado. Kléber Eulálio, por sua vez, disse que o entendimento é outro. "A conversa é que eu seja o candidato e que Mauro Tapety desista", defende o prefeito.

Nesse impasse, os dois mantêm a candidatura e passam a disputar o apoio dentro do partido, da Assembleia Legislativa e do próprio governador Wellington Dias (PT), que a princípio defendia o nome do conselheiro substituto Jailson Campelo.

Como essa possibilidade poderia causar uma disputa entre o governo e a Alepi, com risco de derrota para o governador, a alternativa para Wellington seria um nome de consenso. Caso assumisse a vaga no TCE, Kléber Eulálio entregaria a administração da prefeitura de Picos para o petista Padre Walmir.

Sobre os apoios que já conquistaram, tanto Mauro Tapety quanto Kléber Eulálio fazem mistério. "A vaga não é do PMDB, nem do PT, nem de partido algum. É da Alepi. E eu tenho grande receptividade na Casa. Se não houver interferências externas, tenho grandes chances de ser eleito", disse Tapety.



*Kléber Eulálio poderia ser nome de consenso entre Alepi e o governador*

Já Kléber Eulálio nega que tenha dialogado sobre a sua candidatura com o governador ou com o deputado Themístocles Filho, presidente da Alepi e líder do PMDB, para que seu nome seja um consenso. "Era muito bom se fosse assim. Mas não conversei com ninguém", alega o prefeito.

O edital para a eleição de conselheiro do TCE foi lançado na manhã desta quarta-feira (25), pela Assembleia Legislativa do Piauí. O prazo para as inscrições começa a partir do dia 27 de março até o dia 15 de abril. Logo em seguida é feita uma sabatina com todos os candidatos aptos a concorrerem à vaga. O processo deve ser concluído até o mês de maio.



### **O edital**

Foi lançado ontem, pela Assembleia Legislativa do Piauí, o tão esperado edital com critérios de escolha para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI).

Pelos critérios, entra Sem-Curso, Com-Curso e outros versados em matéria que podem até não ter ligação com a função, mas a amizade é que conta.

Esse edital é uma senha dirigida a um só interessado.

### **Zózimo**

O jornalista Zózimo Tavares está disposto a concorrer, pela terceira vez, à vaga de conselheiro do TCE.

Mas vai mais desanimado que antes porque tem visto Wellington Dias conversando e até participando de festas com seus potenciais eleitores.

### **Único voto**

Um dos minguados eleitores de Zózimo na primeira disputa, aliás, o único voto, foi Robert Rios, que recentemente estava se refestelando com Wellington Dias, em animado pagode.

Rios não disse se vai despejar seu voto no jornalista.

### **Três votos**

Já na segunda vez na disputa que Xavier Neto levou o caneco, digo, o troféu, ops, o cargo de conselheiro votaram em Zózimo Firmino Filho, Marden e Luciano.

Firmino virou prefeito e os outros dois, certamente, já devem estar comprometidos com outros candidatos.

Quem sabe, até consigo próprio, se Luciano se lançar candidato.

## **EXPRESSAS**

Os candidatos a vaga de conselheiro do TCE poderão se inscrever a partir do dia 27 de março, até

dia 15 de abril.

→ **Vaga**

## Inscrições para o TCE começam sexta

➡ As inscrições para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE) começam na sexta-feira e prosseguem até o dia 15 de abril. O edital de abertura do processo para a escolha foi lido no início da tarde de ontem no plenário da Assembleia Legislativa. Os 30 deputados estaduais formam o colégio eleitoral para a escolha. ▶ **A/4**



## → Cargo no TCE

Eedital de abertura do processo que escolherá o novo conselheiro do TCE-PI foi lido no plenário da Assembleia. As inscrições no pleito iniciam a partir desta sexta-feira, dia 27

# Assembleia divulga edital para conselheiro; inscrições começam dia 27

**ANANIAS RIBEIRO  
E FRANCY TEIXEIRA**  
DE POLÍTICA E JUSTIÇA

O edital de abertura do processo que escolherá o novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI) foi lido no início da tarde de ontem no plenário da Assembleia Legislativa; sendo definidas as datas para as inscrições no pleito, iniciando a partir desta sexta-feira, dia 27, seguindo até o dia 15 de abril. Com a definição dos requisitos a serem adotados na eleição, agora a expectativa gira sobre a divulgação no Diário Oficial do Estado e do Poder Legislativo, com isso, toda a ação fica legitimada e a população ficará a par dos detalhes primordiais que compõem a disputa.

De acordo com o Regimento da Casa, a data da votação será definida após a análise dos documentos dos candidatos, onde também será dado um prazo para aqueles candidatos que não foram considerados aptos recorrerem da decisão; com a finalização desta etapa, será apresentada uma lista final dos pleiteantes, que também enfrentarão uma sabatina na Assembleia. Apesar da possibilidade de qual-



ESCOLHA | Plenário da Assembleia vai definir novo conselheiro do TCE

## → Eleitores

**Apesar da possibilidade de qualquer cidadão concorrer, apenas os 30 deputados terão direito ao voto no certame**

quer cidadão concorrer, apenas os 30 parlamentares terão direito ao voto no certame.

Nas orientações dispostas no edital encontram-se, dentre outras obrigatoriedades, ser brasileiro; possuir mais de 35 anos e menos de 65 anos; ser portador de idoneidade

moral e reputação ilibada; possuir saber jurídico, contábil, financeiro ou de administração pública e possuir mais de dez anos de exercício de função pública relevante.


**VACÂNCIA** - O nome a ser escolhido preencherá o posto deixado pelo conselheiro Anfrísio Lobão, que se aposentou no último semestre do ano passado. Na sessão ordinária de ontem, também foi lido o ofício encaminhado pelo TCE-PI ao Poder Legislativo confirmando a vacância. Ao todo, a Assembleia é responsável por 4 vagas no órgão e o Executivo pelas três restantes.

25/03/15, 12:08

## Inscrições para vaga de conselheiro do TCE-PI começam na sexta-feira (27)

 Imprimir

 +1 0

 Tweetar 0

 Curtir  Compartilhar 32



A partir da próxima sexta-feira, 27 de março, e até o dia 15 de abril, estarão abertas as inscrições para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI). As inscrições deverão ser feitas tão logo o edital seja publicado no Diário Oficial do Legislativo, Diário Oficial do Piauí e no site da Alepi, o que deve ocorrer até amanhã.



O candidato precisa ser brasileiro, possuir mais de 35 e menos de 65 anos, ser portador de idoneidade moral e reputação ílibada, e possuir mais de 10 anos de serviços em função pública ou atividade profissional relevante para a sociedade.

Os documentos exigidos são as cópias do registro geral (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF), comprovante de residência e declaração de bens.

#### Confira também

Blog do Bira: edital para vaga no TCE diverge de recomendação do MP

Tempo Real: Disputa por vaga aberta no TCE está acirrada

Alepi fecha edital sobre vaga no TCE, mas eleição só acontece em maio

Palmeiras passa sufoco, mas bate São Bernardo e encaminha vaga no Paulista

No ato da inscrição, o candidato deve apresentar currículo completo, assinado pelo próprio, junto com a documentação exigida. Os interessados devem procurar a secretaria da mesa diretora da Alepi entre 8h e 14h.

A Alepi irá formar uma comissão para analisar todas as candidaturas, formada por dois deputados estaduais e dois procuradores da Assembleia, que serão indicados pelo presidente da Casa, Themístocles Filho (PMDB).

A lista de candidatos será divulgada e o presidente da Assembleia marcará sessão especial para realizar a sabatina, que deve ocorrer em ordem definida por sorteio.

O prazo é de cinco dias, após encerradas as inscrições, para que a Alepi apresente os nomes aptos a disputarem o cargo. Depois haverá prazo de três dias para apresentação de recursos e outros dois dias para o anúncio da data da sabatina. Todo esse processo deve durar 30 dias.

A vaga de conselheiro do TCE-PI foi aberta com a aposentadoria de Anfrísio Lobão, que deixou a função ainda em outubro de 2014.

*Lyza Freitas (flash da Alepi)*

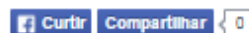
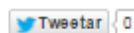
*Fábio Lima (da Redação)*

*redacao@cidadeverde.com*



## TJ e TCE não estão no CAUC. A Assembleia sim

25/03/15, 10:42



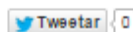
Para por o ponto final na história. O Tribunal de Justiça e o Tribunal de Contas do Estado não têm pendência com o CAUC - Cadastro Único de Acompanhamento de Convênios. Ontem uma informação circulou, dando conta desta inclusão, depois que foi divulgado que Assembleia tinha colocado o Estado no sistema, por causa de uma dívida com Senado Federal. A inclusão no cadastro impede que o Estado receba recursos de convênios federais.

No caso do TJ, segundo o presidente do Poder, desembargador Raimundo Eufrásio Alves Filho, a pendência que o Tribunal de Justiça tinha foi sanada há dez dias. "Temos as certidões negativas que mostram que o TJ não está no sistema do CAUC" afirmou o presidente em entrevista ontem a imprensa. O problema do TJ era relativo a dois CNPJs que estavam vinculados ao Fundo de Modernização do Judiciário. Segundo a direção do Tribunal a informação correta foi repassada a Receita Federal e o problema sanado.

No caso do Tribunal de Contas havia uma irregularidade, relativa a informação de valores na movimentação da conta do Fundo de Modernização do TCE, nos meses de dezembro 2009 e janeiro 2010. Segundo o conselheiro substituto Jailson Campelo, no sistema de controle das contas do fundo constava que o TCE não havia informado a movimentação, nos meses de dezembro de 2009 e janeiro de 2010. As informações sobre as movimentações financeiras já foram apresentadas e o TCE está com a certidão negativa válida até outubro deste ano.

# MP e Alepi divergem sobre prazo de inscrição para vaga do TCE

26/03/15, 08:00



Nesta sexta-feira (27) começa a valer o prazo para inscrição dos interessados em disputar a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado – TCE. De acordo com o edital lido no plenário da Casa, pelo presidente da Assembleia Legislativa do Piauí, deputado Themístocles Filho (PMDB). As inscrições começam na sexta-feira, dia 27 e terminam no dia 15 de abril. E a grosso modo a Alepi não levou em consideração as recomendações do Ministério Público.

Segundo a norma do Legislativo, a divulgação do edital será feita nos três jomais de maior circulação do Piauí, Diário Oficial do Estado e do Poder Legislativo. Após o lançamento do edital, a Secretaria da Mesa começa a receber as inscrições dos concorrentes interessados em participar do certame, logo depois da verificação dos documentos é publicada uma lista com os nomes daqueles que estiverem aptos a concorrer e será aberto prazo para apresentação de recurso por parte dos candidatos que forem considerados inaptos.

A pergunta que fica: Será que a Assembleia levou em conta a recomendação feita em conjunto pelo Ministério Público de Contas do Tribunal de Contas do Estado e do Ministério Público Estadual?

Em outubro de 2014 os dois Ministérios Públicos enviaram à Assembleia Legislativa do Piauí a recomendação tratando sobre os critérios de escolha e nomeação dos membros do Tribunal de Contas do Estado.

A recomendação tratou de alguns pontos. Os candidatos a vaga de conselheiro do TCE devem apresentar documentação comprobatória e aspectos como idoneidade moral e reputação ilibada; notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração pública; e ter mais de 10 anos de exercício de função ou de efetiva atividade profissional que exija esses conhecimentos.

O documento recomendou, ainda, que a Alepi cumpra o prazo de no mínimo 30 dias para inscrição e ampla divulgação do edital com publicação no Diário Oficial da Assembleia e da Justiça e no site do órgão. O problema que no edital que foi lançado na quarta-feira (25), contam 20 dias de prazo. Se forem considerados os dias úteis, este prazo cai para 13 dias (tirando os finais de semana e o feriado da Semana Santa). Os candidatos a vaga de conselheiro do TCE devem apresentar, segundo Ministério Público, a mesma documentação exigida para o ingresso na magistratura estadual, como por exemplo, certidões negativas da Justiça Estadual e da Justiça Federal.

Em um primeiro momento parece que a Assembleia não atentou para as recomendações. E resta saber o que farão os representantes dos Ministério Público Estadual e o Ministério Público de Contas, quando analisarem o edital.



Termina dia 15 de abril - 25/03/2015 às 12h49

## Inscrições para vaga de conselheiro começam nesta sexta-feira

Após o lançamento do edital, a Secretaria da Mesa começa a receber as matrículas

 Curtir 3  Tweet 0  +1 0  Compartilhar  



**SUA 2ª CHANCE DE FAZER UM ÓTIMO NEGÓCIO**

**LANÇAMENTO DA 2ª TORRE**

**TORRE 1 95% VENDIDO**

**VISITE O STAND DE VENDAS E DECORADO NO LOCAL**  
AV. MARECHAL CASTELO BRANCO, 911  
RESERVA RIO POTY

MAIS INFORMAÇÕES, LIGUE: **86 3301-1600**





O presidente da Assembleia Legislativa do Piauí, Themistocles Filho (PMDB), fez hoje a leitura do edital para a inscrição dos candidatos a vaga de conselheiro do TCE (Tribunal de Contas do Estado).

As inscrições começam na sexta-feira, dia 27 e terminam no dia 15 de abril. Além do edital o deputado também fez a leitura do ofício de vacância do cargo encaminhado pelo Tribunal.

Após o lançamento do edital, a Secretaria da Mesa começa a receber as matrículas dos concorrentes interessados em participar do certame, logo depois da verificação dos documentos é publicada uma lista com os nomes daqueles que estiverem aptos a concorrer e será aberto prazo para apresentação de recurso por parte dos candidatos que forem considerados inaptos.

Após julgados os recursos, nova lista com os considerados aptos será publicada e logo depois marcada data para eleição e sabatina dos candidatos. O presidente da Assembleia frisou que qualquer cidadão pode concorrer a vaga.

**Treinar, ao invés de reclamar**  
POR HELDER EUGÊNIO





25/03/2015 - 19h06

[Disputa](#)

A+ aumentar fonte A- diminuir fonte

## Prefeito Kléber Eulálio vai disputar vaga para conselheiro do Tribunal de Contas

"Sim, vou disputar a vaga de conselheiro do TCE", sentenciou o prefeito de Picos em entrevista ao GP1. As inscrições começam nessa sexta-feira, dia 27 e terminam no dia 15 de abril.

**RENAYRA DE SÁ, DO GP1**

Atualizada em 25/03/2015 - 19h26

Em entrevista ao GP1 na tarde desta quarta-feira (25), o prefeito de Picos, Kléber Eulálio (PMDB), afirmou que vai disputar a vaga para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). O prefeito não disse quando deve oficializar sua candidatura.

Imagem: José Maria Barros/GP1



Prefeito Kléber Eulálio

Indagado se vai concorrer à vaga de conselheiro o prefeito foi direto, "sim, vou disputar a vaga de conselheiro do TCE".

O prefeito também comentou sobre a possível disputa interna no PMDB ele e o ex-deputado Mauro Tapety, que provavelmente também irá se inscrever para assumir a vaga de conselheiro do TCE.

"Se tem eu e o Mauro tapety, para pleiteamos essa vaga, tanto eu quanto ele temos nossa história dentro do PMDB, então é natural que dentro do partido alguns apoiem o meu nome, e outros apoiem o dele. Eu não vejo nada de excepcional nisso", afirmou.

#### **Inscrição**

Na manhã desta quarta-feira (25), o presidente da Assembleia Legislativa do Piauí, deputado [Themístocles Filho](#), fez a leitura do edital para o registro dos candidatos à vaga. As inscrições começam nessa sexta-feira, dia 27, e terminam no dia 15 de abril.



## Mauro descarta apoio de W. Dias: “O candidato do PT é Jailson Campelo”

O ex-deputado deve enfrentar disputa no PMDB com a decisão de Kléber Eulálio de entrar na disputa. O prefeito de Picos revela que tem um "apoio ainda maior"

Repórter: Beto Marques

26/03/2015 07h30 - Atualizado em 26/03/2015 07h33



A Assembleia Legislativa do Piauí leu nesta quarta-feira (25/03) o edital para a escolha de novo nome de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE – PI). Nos bastidores, diversos nomes são postos na disputa. O mais cotado é ex-deputado Mauro Tapety (PMDB). Ele teria o apoio da maioria dos deputados, mas confessa que dificilmente terá o apoio do governador Wellington Dias (PT). Segundo ele, o candidato governista seria o auditor fiscal Jailson Campelo.



Foto: João Alberto / O Olho



Mauro Tapety terá que enfrentar também uma disputa interna no próprio PMDB. O prefeito de Picos Kleber Eulálio já avisou que será candidato mesmo com o partido dividido. Ele afirma que tem apoios no PMDB e um apoio "ainda maior", que ele não revela o nome, mas deixa entender que seria o governador.

A Assembleia tem se articulado para eleger mais uma vez um deputado ou alguém que já passou pela Casa. O ex-deputado Mauro Tapety (PMDB), liderança política em Oeiras, garantiu ao O Olho que não pretende desistir da candidatura, mesmo indo para o embate com outra liderança do partido.

"Vou me candidatar sim e registrar meu nome. Tenho o apoio de boa parte dos deputados da Assembleia", ressaltou. Sobre as conversas com o governador Wellington Dias (PT) para viabilizar seu nome para o TCE –PI, o ex-deputado é enfático: "O nome do governo é Jailson Campelo", declarou.

A candidatura de Mauro tem sido contestada pela base governista e por alguns concorrentes, visto que um dos critérios presentes no edital é que o novo conselheiro tenha notório saber. Mauro não possui curso superior completo e por isso é contestado. O ex-deputado cursou apenas três períodos do curso superior de Medicina.

## 'Temos preferência pelo deputado Tapety', diz Mádison sobre eleição do TCE

25/03/2015 • 11:42

Notícia



Por Amanda Dourado e Valéria Amorim

Foi lançado nesta quarta-feira (25), pela Assembleia Legislativa do Piauí, o edital com critérios de escolha para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI). As inscrições se iniciam no dia 27 de março.



"Amanhã nós iremos publicar oficialmente o edital tanto no Diário da Assembleia quanto no Diário do Estado. Qualquer cidadão poderá se inscrever. Após 20 dias, as inscrições acabam e daí os inscritos serão analisados por dois deputados e dois membros da casa.", disse o presidente da Assembleia Legislativa do Piauí, deputado estadual Themístocles Filho (PMDB).

Os candidatos à vaga de conselheiro da corte de contas, poderão se inscrever até o dia 15 de abril. Ainda de acordo com Themístocles Filho, os candidatos que tiverem o nome indeferido pela Alepi poderão recorrer e ter o recurso analisado pelos membros da mesa.



"Em seguida, será feita uma votação durante a eleição do novo conselheiro do Tribunal de Contas. Caso alguém receba mais de 15 votos, não haverá segundo turno", disse o vice-presidente da Assembleia, deputado estadual Marden Menezes (PSDB), que fez a leitura do edital durante a sessão de hoje.

Para concorrer será necessário ter mais de 35 e menos de 65 anos de idade, idoneidade moral, reputação ilibada, saber jurídico, contábil, financeiro, administrativo e de administração pública. Será necessário, também, dez anos de exercícios em função pública relevante ou de efetiva atividade com relevância pública.

Após o deferimento das inscrições os candidatos passarão por sabatina. O futuro conselheiro será escolhido através de voto secreto dos parlamentares. Vencerá a disputada vaga, aquele que tiver a maioria absoluta de votos, e em caso de empate a vaga ficará com o mais idoso.



Estão cotado para disputar o cargo o prefeito de Picos Kleber Eulálio (PMDB), o ex-deputado estadual Mauro Tapety (PMDB), o jornalista Zózimo Tavares e o delegado Francisco Bareta.



"Tanto eu quanto a deputada Juliana Moraes e o deputado Pablo Santos temos preferência para que seja eleito o deputado Mauro Tapety. Creio que não há divergências sobre termos dois candidatos disputando a vaga, porém, nós três já havíamos firmado compromisso com Tapety e por isso não iremos voltar atrás", afirma o deputado estadual João Mádison (PMDB).